



ANÁLISE DA CORRELAÇÃO FISIOPATOLÓGICA ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DISFUNÇÃO VENTRICULAR: REVISÃO DE LITERATURA

FRANCICLEA MIRELI DOS SANTOS OLIVEIRA; JOÃO ANTONIO MOUTINHO JÚNIOR;
DOMINIQUE VIEIRA TAVARES; TAINA CAVALCANTE FEITOSA; NATÁLIA NAYALE
ALVES MOREIRA FILGUEIRAS

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) possui características epidemiológicas que impactam significativamente morbidade e mortalidade, especialmente entre os cardiopatas. A disfunção ventricular é uma complicação crítica do DM2. Compreender essa relação é essencial para melhorar os resultados dos pacientes e informar estratégias de manejo clínico. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre a diabetes mellitus tipo 2, a disfunção ventricular e suas perspectivas clínicas. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva e comparativa, elaborada com base em estudos relacionados ao DM2 e à disfunção ventricular. Os critérios de inclusão foram os estudos, realizados desde 2020, que tratavam sobre a DM2 e a disfunção ventricular. Para embasamento teórico, foi realizada pesquisa nas bases de dados LILACS, PubMed e Scielo, com base nos seguintes descritores: Complicações do Diabetes Mellitus; Diabetes Mellitus; Disfunção ventricular. Utilizou-se o operador booleano “AND”, e os critérios de exclusão foram os estudos incompletos e realizados antes do ano de 2020. **Resultados:** Pacientes com diabetes tipo 2 apresentam um risco significativamente elevado de desenvolver disfunção ventricular, frequentemente sem sintomas evidentes, o que pode levar a um diagnóstico tardio e pior prognóstico. Estudos indicam que a hiperglicemia crônica e os distúrbios metabólicos associados ao diabetes tipo 2 promovem alterações estruturais e funcionais no miocárdio, contribuindo para a deterioração da função ventricular. Além disso, biomarcadores e escores de risco têm se mostrado úteis na detecção precoce de disfunção ventricular subclínica em pacientes diabéticos, destacando a importância do rastreamento oportunístico e da intervenção precoce para melhorar os desfechos clínicos. **Conclusão:** A correlação entre DM2 e disfunção ventricular revela uma interação complexa entre distúrbios metabólicos e patologia miocárdica. A detecção precoce e o manejo abrangente são cruciais para reduzir a morbidade e mortalidade cardiovascular. Estratégias clínicas direcionadas e investigação contínua são essenciais para aprimorar os cuidados com pacientes diabéticos.

Palavras-chave: CARDIOPATIA; COMPLICAÇÕES DO DIABETES; DIABETES MELLITUS; DISFUNÇÃO VENTRICULAR; FUNÇÃO VENTRICULAR